



CORPO EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DO PIBID-UFPEL NA ESCOLA PÚBLICA

Denise Castanha de Avila de Lemos^{1*}

...
Maristani Polidori Zamperetti²

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Artes Visuais – Licenciatura, CAPES, denlemos@gmail.com

²Prof^a Doutora, Universidade Federal de Pelotas – UFPel, maristaniz@hotmail.com

Eixo Temático: Currículo e interdisciplinaridade

Introdução

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Joaquim Ferreira de Mello foi fundada em 1944 e situa-se na zona urbana da cidade de Pelotas, em bairro residencial. No ano de 2015, a falta de acordo entre a Secretaria de Educação e a Cúria Diocesana, proprietária do imóvel, inviabilizou o contrato de aluguel do edifício, obrigando a mudança do educandário para um endereço residencial, diminuindo consideravelmente o espaço escolar.

Atualmente, o desafio enfrentado pela escola é a adequação de suas atividades a um prédio em endereço residencial, sem estrutura física e que comporte suas necessidades: vários cômodos contíguos sem corredor; falta de cozinha de tamanho adequado; salas de aula de tamanho reduzido; ausência de pátio para a prática esportiva.

Portanto, a estrutura física da escola agora é diferente do início do projeto PIBID de 2014, o que gerou necessidades de mudança no projeto dimensionado naquele ano.

O PIBID/UFPEL visa desenvolver atividades interdisciplinares para conhecer de forma mais aprofundada e integrada a escola, os alunos e professores e também os próprios bolsistas, inseridos naquele contexto. Desta forma, a interdisciplinaridade revela atitudes de reciprocidade que impõem à troca e ao diálogo – “[...] ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do



próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes” (FAZENDA, 1994, p.82).

Metodologia

A metodologia de trabalho é participativa e colaborativa, e por meio de um diagnóstico realizado pelos bolsistas foi possível realizar escolhas temáticas, conjugando as diversas disciplinas envolvidas. Assim, o grupo PIBID ampliou os temas sugeridos pelos alunos a partir do diagnóstico inicial, abordando não somente o esporte, mas também o espaço, a linguagem e a saúde, denominando o projeto de “Corpo em Movimento – Esporte, Linguagem, Espaço e Saúde”, buscando o aprendizado em ar livre, fora do espaço físico escolar, ampliando as possibilidades para o ensino e aprendizagem.

Estendendo as possibilidades de aplicação do trabalho para um espaço não pertencente à escola, mas sim à comunidade, uma praça próxima às dependências da escola Dom Joaquim Ferreira de Mello, conhecida como Parque Dom Antônio Zattera, o projeto propiciou o desenvolvimento do respeito mútuo e companheirismo entre os alunos a partir da prática esportiva interligando saúde, movimento, esportes e percepção das mensagens corporais.

O projeto interdisciplinar aplicou atividades desenvolvidas pelo PIBID, com a turma do 6º ano e também posteriormente com outras turmas do ensino fundamental da escola. No “Café Consciência” foram levados alimentos (preparados pelos pibidianos, de acordo com normas da vigilância sanitária), que serviram como parte introdutória às demais atividades. Foi realizada uma conversa sobre alimentação saudável, principalmente antes da prática de esportes. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) o tema alimentação saudável se enquadra no eixo temático “Ser Humano e Saúde” focando na recomendação de uma boa alimentação para o cuidado com a saúde e condições de vida, ressaltando a prevenção as doenças.

Posteriormente, no Circuito na Praça Dom Antônio Zattera, houve o deslocamento com os alunos da escola até o local, onde aplicaram-se atividades envolvendo diferentes áreas de estudo, tendo também os pibidianos feito registros através de fotografias, de cada



momento do circuito. Com a análise da expressão corporal foi realizada uma roda conversa, sendo mediada ainda uma reflexão acerca das atividades realizadas na praça, com ênfase nas fotografias dos diferentes momentos do passeio.

Para uma avaliação final, usou-se o mini-diário, onde os alunos relataram suas experiências em relação as atividades que participaram com os pibidianos. Os mini-diários tiveram como objetivo expor, em forma de textos discursivos, as principais impressões dos alunos a respeito do que foi presenciado na atividade.

Entendemos, desta maneira, que a formação do professor necessita ser sensível e reflexiva a partir de uma base sólida de conhecimentos específicos. Assim, além do domínio das materialidades, técnicas e fazeres do profissional-professor, ele precisa estar aberto ao que os alunos possuem, em termos de potencialidades, ou mesmo dificuldades. Pois, cada vez mais, a escola carece de profissionais abertos e qualificados para estabelecerem contato com “[...] diferentes realidades e diversidade: cultural e educacional, situações de ensino, espaços e contextos, o que inclui o domínio de conhecimentos históricos, estéticos, artísticos, processuais, técnicos, de criação e processos de ensinar e aprender” (GOYA, 2015).

Conclusões

A partir de avaliações e auto avaliações realizadas pelos acadêmicos, supervisores e coordenadoras, constatou-se que a principal colaboração do PIBID foi o contato direto com a realidade escolar no Brasil. Compreender esta realidade foi vivenciar as dificuldades na aplicação do projeto em função das paralisações dos professores estaduais, encarando a luta pela educação de forma direta. Conseguir conviver com os alunos e professores, e com suas respectivas carências, enquanto ocupantes desse espaço, é animador e desanimador, ao mesmo tempo. Entendeu-se que é necessária uma árdua caminhada até conseguirmos uma educação, de fato, digna em nosso país, e na posição de profissionais da educação, precisamos estar conscientes das falhas sociais e dificuldades pessoais. Admitir essas falhas é pensar que não somos perfeitos e que estamos sempre caminhando e aprendendo, e que a autocrítica é sempre importante na vivência do docente, do futuro professor e ser



humano, político e consciente.

Alguns pontos falhos foram evidenciados pelos acadêmicos, muitos devido às mudanças de datas ocorridas e as conseqüentes dificuldades de organização devido às diversas atividades universitárias. Apesar das dificuldades encontradas na dinâmica escolar, os pibidianos compreenderam que houveram aprendizagens vivenciadas durante esse processo, e que estas promovem acréscimos para suas formações docentes. Entre elas, o conhecimento dos alunos e da rotina escolar. O contato maior e direto com os alunos aprimora a didática de trabalho; o contato direto com os professores e coordenação da escola faz obterem uma visão real de como é o cotidiano escolar, sua dinâmica e funcionamento. Os bolsistas, professores-supervisores e alunos entendem que ainda é necessário aprender a trabalhar juntos e de forma interdisciplinar, salientando um ponto positivo – o trabalho com a adversidade – situação evidenciada no dia em que não foi possível ir à praça devido ao mal tempo.

Buscando aperfeiçoar as ações previstas, estaremos desenvolvendo atividades motivadoras com os alunos, propiciando o aprendizado e a alegria no espaço escolar, a partir da atuação do grupo PIBID – UFPel.

Palavras-chave: Escola. Interdisciplinaridade. PIBID. Projeto.



Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação.

Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do ensino Fundamental: saúde.

Brasília, DF, 1998. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2017.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade, teoria e pesquisa.** Campinas, SP. Papyrus, 1994.

GOYA, Edna de Jesus. **O Pibid - A formação do professor de Artes Visuais e as atividades de ensino e pesquisa nas escolas municipais de Goiânia – segunda fase do Ensino Básico.** In: II ENCONTRO INTERINSTITUCIONAL DO PIBID & III



ENCONTRO INSTITUCIONAL PIBID-UFRGS. [Anais do...] Porto Alegre, 01-02 mar, 2011, 08p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/saladedebate/O%20PIBID%20%20A%20formacao%20do%20professor%20de%200artes%20visuais%20e%20as%20atividades%20de%20ensino%20e%20pesquisa%20nas%20escolas%20municipais%20de%20goiania%20%20segunda%20fase%20do%20ensino%20basico.pdf> Acesso em: 22 abr. 2017.